CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPEVA
ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26.09.2019

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e dezenove, em segunda chamada, as quatorze horas na Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, reuniram-se os seguintes integrantes do Conselho Consultivo do Parque Estadual de Itapeva CC/PEVA - Presidente do Conselho Consultivo Sr.Paulo Carlos Grübler, FEPAM – Conselheiro Antônio Augusto U. Marques, INSTITUTO CHICO MENDES Conselheira Aline Kellermann, UFRGS - Conselheiro Andreas Kindel, INSTITUTO CURICACA – Conselheiro Alexandre Krob, COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DA MATATLÂNTICA – Conselheiro Sr. Luís Rios de Moura Baptista, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ITAPEVA – Conselheiro Rafael Frizzo, SINDICATO DOS PESCADORES DE TORRES – Conselheiro Osvaldo Alves de Siqueira, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E PESCA – Gerson Luiz Nardi, PREFEITURA MUNICIPAL DE TORRES – Conselheira Maria Elisabeth da Rocha, ASSOCIAÇÃO DOS SURFISTAS DE TORRES – AST Conselheiro Gustavo Lara Canella, também, as presenças dos servidores do PEVA/SEMA; a Analista Ambiental Danubia Pereira do Nascimento, os administrativos Ciro Silveira Trindade, Rejane Gonçalves Silva secretária do Conselho, Fabiana Pinto Bertuol; os Guardas-Parque Jean Pierre Amaral dos Santos e Jairo Silva dos Santos; o Monitor Ambiental do PEVA – Vinícius Rocha de Morais e a estagiária do PEVA Leilane Rosa da Silva, e os convidados; Fernanda Brocca – Bióloga SMAURB, Matheus Cardoso Mota – Assessor do Secretário de Turismo de Torres, Rafael Mendes Teixeira - Bolsista do ICMBIO, Lara Meus Hammes – CURICACA, moradores da Itapeva; Ida de Oliveira e Maria de Lourdes Machado Menezes. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a parceria da ULBRA pela cedência do espaço às reuniões do Conselho, agradeceu, também, a presença de todos. Na sequência abriu a pauta da 3ª reunião ordinária do CC/PEVA; foi colocada em discussão e deliberação a Ata referente à 2ª reunião ordinária do conselho, realizada em 13 junho de dois mil e dezenove, a qual teve uma retificação referente à rede de alta tensão que passa dentro do Parque. *Por solicitação do Gestor Paulo Grübler, o texto passou a ter a seguinte redação; - não há nenhum ponto como unidade consumidora de energia elétrica abastecida diretamente da rede que passa pelo interior do PEVA, isso anteriormente era utilizado como justificativa da CEEE para inviabilizar a retirada da rede de dentro do PEVA. Tínhamos na Pedra de Itapeva três unidades consumidoras e outra ao sul perto da guarita, as quais já não existem mais. A rede de media tensão estava para ser retirada de dentro do Parque, mas a CEEE está com várias obras dentro da cidade, troca de postes e fiação, atrasando os trabalhos dentro do Parque.* Seguindo a pauta Paulo Grübler deu um retorno referente aos encaminhamentos que ficaram da última reunião e após passou a palavra para Matheus Cardoso Mota - assessor do Secretário de Turismo de Torres que falou sobre a proposta de elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento do Turismo para Torres. Informou que a empresa contratada é de Cambará do Sul – *Vanin e Ferreti Consultoria Turismo e Cultura Ltda*, o 1º produto a ser apresentado será o diagnóstico, o 2º prognóstico, o 3º objetivos e metas, o 4º estratégias de ação e o 5º as preposições de atuação – programas e projetos. Matheus salientou que Paulo Ferreti está considerando a questão do diálogo com o PEVA e o Conselho de Meio Ambiente do Município de Torres. Disse ainda, que o Secretário de Turismo de Torres Fernando Nery da Rosa está disposto para os debates e que é importante que o PEVA esteja integrado no turismo do município, afirmou que na próxima reunião do Conselho de Itapeva, em novembro, terão pelo menos dois produtos finalizados. Fernanda Brocca Conselheira do CONTUR disse que, segundo Paulo Ferreti, o Plano para o desenvolvimento do turismo só funcionará se for desenvolvido

em conjunto com a população e com os setores que fazem parte do turismo. A conselheira salientou que o potencial de Torres para o turismo está voltado ao turismo de meio ambiente; esportes praianos, um turismo aliado ao desenvolvimento sustentável, também criar estratégias de turismo para a baixa temporada. Com isso, os trabalhos referentes aos objetivos gerais e específicos desse Plano começarão a partir de debates envolvendo os setores de Meio Ambiente, Cultura e outros. O Gestor do PEVA, Paulo Grübler, fez uma observação, como morador de Torres, que o diagnóstico desse Plano tem que ser muito bem feito, pois quando se fala dos eventos; Natal, *Réveillon* e Balonismo, a cidade fica saturada, Torres não comporta mais o público e o número de veículos que entram na cidade nessas datas. O Conselheiro Alexandre Krob comentou referente ao conjunto de atrativos turísticos que tem em Torres; além do PEVA, a Ilha dos Lobos, a APA da Lagoa de Itapeva, o Parque da Guarita, e também os atrativos na área Cultural. Salientou que esses atrativos têm que se destacar no Plano de Turismo, construir para uma identidade de ecoturismo e dar valor para esses atrativos. Disse, também, que Torres é muito diferente de Cambará do Sul; o planejamento para o turismo de Torres é bem diferente do planejamento para o turismo de Cambará. Temos muitos seguimentos de turismo que operam aqui em Torres, que jamais operariam em Cambará. Esta cidade tem o seguimento de ecoturismo muito forte e turismo rural e ponto. Torres tem um potencial muito maior para o turismo, fazer análises mais profundas; qual é o público que interessa para Torres, e o público que não se encaixar poderá se identificar com o município vizinho – Morrinhos do Sul e Três cachoeiras, por exemplo. Essa integração de maneira planejada poderá ser importante para a região. Alexandre salientou, também, que o turismo rural para Torres não tem muito potencial, está fraco, no entanto o município vizinho já está desenvolvendo isso com mais potencial. Sugeriu que seria interessante criar um roteiro para o turismo e Torres poderia ser o protagonista num polo de planejamento e atração regional, ver também, a questão da Aldeia Indígena, estudar possibilidades de operação lá dentro. Tem um universo grande que pode ser trabalhado, Alexandre Krob - o Instituto CURICACA, se colocou à disposição para ajudar no processo. Alexandre sugeriu, também, que seria importante olhar o documento antes da finalização para ver como estão colocadas as áreas turísticas que são âncoras de turismo nesta região. A Conselheira Aline Kellermann também comentou referente ao Planejamento de Turismo para Torres, disse que seria importante nós pensarmos que tipo de turismo queremos para Torres. Estamos numa época do ano que não se tem turistas em torres, e, estamos na única praia do litoral que tem agrupamento natural de Lobos e Leões marinhos, vamos pensar um turismo ambiental ecológico para Torres no período de inverno. A cidade precisa se organiza juntamente com as Unidades de Conservação para pensar um turismo sustentável de observação de baleias e pinípedes, junto com a Secretaria de Turismo ter instrumentos de gestão para que isso aconteça. Sugeriu ainda que na elaboração do Plano tenha uma proposta de integração, mas que essa relação com as UCs não sejam apenas para responder questionários ou fazer entrevistas, as Unidades de Conservação têm que estarem acompanhando o processo. Paulo Grübler comentou que todos ganham com essa relação integrada do turismo com as UCs, é muita satisfação ter a presença da Secretaria de Turismo nas nossas reuniões do Conselho de Itapeva. Comentou também que muitas das atividades do Plano de Uso Público do PEVA poderão ser incorporadas nesse Plano de Desenvolvimento de Turismo do Município de Torres, com isso toda a comunidade tem a ganhar e com certeza nos levará a ter mais condições à busca de recursos para o PEVA. Hoje o município de Torres exerce uma função de centro de consumo;

alimentos, insumos agrícolas para o abastecimento dos serviços rurais, saúde, vestuários, grande capacidade de hospedagem, por isso, e muito mais, temos o dever de incentivar o turismo de Torres e de nossas cidades vizinhas. Ficou como recomendação do Conselho à SETUR que o documento seja disponibilizado antes de sua finalização para a gestão do PEVA e os conselheiros, para que estes possam se apropriar das propostas e contribuir com o processo. Dando seguimento na reunião, o Conselheiro Alexandre Krob relatou aos presentes sobre a reunião que teve com Diego Melo Pereira – Diretor do DBIO/SEMA, onde Alexandre fez algumas perguntas ao Diretor do DBIO, e entre elas, perguntou como estava a perspectiva da implantação do Plano de Uso Público do PEVA, e, para surpresa do Conselheiro o Diretor Diego Melo explicou que a nova Gestão da Secretaria está com uma visão de buscar uma concessão única para todo o Uso Público, a qual vai justamente numa contraposição aquilo que foi a estratégia no desenvolver do Plano, que não foi uma decisão somente do Instituto CURICACA e da composição técnica, mas de toda a comunidade que participou; com tudo, ficou decidido que seriam construídos módulos, os quais possam permitir concessões para pequenos grupos empresariais locais, inclusive, até para associações. Diante dessa situação, Alexandre Krob, considerou de extrema urgência debater esse assunto com o Conselho e salientou que essa decisão da SEMA é preocupante porque vai ao contrário de uma distribuição dos benefícios sociais e econômicos do Uso Público da UC, pois foi uma diretriz central do Plano de Uso. Com tudo, devemos ficar atentos e nos manifestar a respeito. O Conselheiro Andreas sugeriu também, que o Conselho se antecipe nessa manifestação de reforço do princípio básico da construção desse Plano de Uso Público, pois reconhecemos a importância de respeitar esse princípio que estruturou o Plano que é de compartilhamento de benefícios que busca pelo menos uma concessão maior e várias pequenas e não de concentração extrema. Disse ainda, que foi uma construção em conjunto; Conselho e comunidade e que o Estado dentro da sua politica deveria respeitar essa diretriz. O Conselheiro Alexandre Krob sugeriu, também, que o Município de Torres se manifeste a respeito. Seguindo a pauta, Paulo Grübler, o Gestor da UC PEVA, atualizou as informações sobre a regularização fundiária do PEVA, e disse que mesmo com 97% de área do parque que já fora indenizado, ainda assim, a gestão do PEVA seguirá com muito trabalho nesta área até que as propriedades efetivamente sejam averbada em nome do Estado, sendo um deles, prestar assessoria técnica do PEVA a 15PR/PGE/Osório nos processos judiciais envolvendo as questões fundiárias do Parque, pois segundo a Procuradoria do Estado tem mais de duzentos processos judiciais para responder relacionados com o Parque de Itapeva. Na sequência, a Bióloga Danubia Nascimento falou sobre o andamento da Revisão do Plano de Manejo referente aos programas e projetos, foi enviado aos conselheiros documento para análise, o PEVA recebeu o *feedback* o qual foi considerado e finalizado. Os programas estão descritos como diretrizes, a partir destas são feitos os Planos Específicos, estes podem ser alterados conforme necessidade da gestão. Os Planos Específicos que já estão prontos e em execução serão publicados junto com o Plano revisado e os demais irão se agregando ao documento conforme forem sendo elaborados. O Conselheiro Alexandre Krob sugeriu manter no Plano as ações que já estão consolidadas, quanto aos Planos Específico que estão sendo construídos, publicar somente as e colocar somente diretrizes àquelas que estão em fase embrionária, que após serão somadas na forma de um documento mais consistente. Seguindo a pauta, a Bióloga Danubia relatou as atividades que estão sendo desenvolvidas no PEVA com a colaboração do Monitor Ambiental

Vinícius Rocha de Moraes e a estagiária Leilane Silva da Rocha. Salientou a qualidade e o empenho dos colaboradores no trabalho de Educação Ambiental, aumentou a divulgação do Parque nas redes sociais. O Vinícius e a Leila apresentaram os resultados das atividades; o jogo educapeva foi bastante usado em sala de aula e também em atividade externa dentro do PEVA, foram realizadas trilhas com as escolas e Universidades. Dando seguimento na pauta, a Bióloga Danubia falou aos presentes referente ao planejamento para o *II Seminário do PEVA – Boas Práticas de Gestão, Educação e Pesquisa,* o qual se realizará no auditório da ULBRA de Torres no dia 21 de novembro do corrente ano. Foi apresentada uma proposta de cronograma; serão apresentados os resultados da Gestão do PEVA, o envolvimento da comunidade e os impactos positivos que essa relação está trazendo para o Parque. Também, será apresentado um novo mapa mostrando a conectividade do Parque; corredores ecológicos, outras áreas protegidas e outras áreas importantes para o meio ambiente, e várias outras atividades que estão sendo programadas para o interesse de todos. A reunião já estava se encaminhando para o final, nos assuntos gerais, o Gestor do PEVA, Paulo C. Grübler, falou sobre a última reunião da Rede de Áreas Protegidas do Litoral Norte, em Maquiné, onde ficou decidido para enviar um ofício ao Diretor do DBIO para falar sobre a Rede de Áreas Protegidas e a possibilidade de reconhecimento de um Mosaico do Estado. O retorno da parte do Diretor foi positivo, participou de uma reunião no PEVA e o encaminhamento dessa reunião foi para que o Diretor sensibilizasse o Secretário para viabilizar esse reconhecimento. Com isso, o Diretor Diego Melo marcou uma reunião com o Secretário Artur Lemos, na qual estiveram presentes o PEVA, o Instituto CURICACA, o Comitê da Reserva Biológica e Rafael Frizzo a discussão foi em torno do reconhecimento de um Mosaico Estadual. Ficou decidido nessa reunião que as UCs que não são do Estado, as áreas protegidas que são de Gestão dos Municípios, União, ICMBIO, FUNAI, para constituírem a Rede deveriam encaminhar uma carta de intensão para serem contempladas no Mosaico Estadual. Os Conselheiros Aline Kellermann e Alexandre Krob sugeriram encaminhar os procedimentos à formalização da Rede, direcionar o texto de acordo com a logística da Rede, e mais a carta de intensão da Rede. Nada mais foi tratado, encerrou-se a reunião às dezessete horas. Eu, Rejane Gonçalves Silva, lavrei a presente ata que vai assinada por esta secretária e o Presidente Sr. Paulo Carlos Grübler.

Rejane G. Silva
Rejane Gonçalves Silva
Secretária do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva

Paulo Carlos Grübler
Presidente do Conselho Consultivo
do Parque Estadual de Itapeva